

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE  
BASTOS**

**RELATÓRIO  
DETALHADO  
QUADRIMESTRAL  
MAIO – AGOSTO  
2025**

Relatório      Quadrimestral      Detalhado  
apresentado      ao      conselho      conforme  
Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de  
2012, para Prestação de Contas para os  
Estados e Municípios, *conforme dispõe o*  
*parágrafo 4º do artigo 36 da Lei*  
*Complementar nº 141/2012.*

**Setembro/2025**

## 2º RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL – MAIO A AGOSTO DE 2025.

### 1. Identificação

#### 1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Estado	São Paulo
Área	170,45 km <sup>2</sup>
População	20.953
Região Saúde	Tupã

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

#### 1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Bastos
Número CNES	5988497
CNPJ	45.547.403/0001-93
Endereço	Rua XV de Novembro Nº 316
Email	sms@bastos.sp.gov.br
Telefone	(14) 3478- 6169/5066

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

#### 1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Kleber Lopes de Sousa
Secretário de Saúde em exercício	Eder Castro Menezes
E-mail secretaria	edercmenezes@hotmail.com
Telefone secretária	18- 99706-9307

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### 1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Nº 936
Data de criação	27/03/1991, atualizada (Lei nº 2.965, de 20/11/2019)
CNPJ	11.892.520/0001-72
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do Fundo	Eder Castro Menezes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

### 1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022/2025
Status do Plano	Aprovado (Ata nº 08 de 26/08/2021)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARCO-ÍRIS	263.214	1791	6,80
BASTOS	170.454	20953	122,92
HERCULÂNDIA	365.136	9526	26,09
IACRI	324.029	6321	19,51
PARAPUÃ	365.224	10964	30,02
QUEIROZ	235.496	3406	14,46
RINÓPOLIS	358.5	9981	27,84
TUPÃ	629.108	65524	104,15

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

### 1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei Nº 928, de 16/01/1991. Atualizada Lei nº 2.467/2013 e Lei nº 2.792/2017	
Endereço	Rua XV de Novembro Nº 316	
E-mail	cms@bastos.sp.gov.br	
Telefone	(14) 3478 - 6169/5066	
Nome do Presidente	Amélia Ap. Dos Santos Guedes (Usuário)	
Número de conselheiros por segmento (titulares e suplentes)	Usuários	12
	Governo	04
	Trabalhadores	06
	Prestadores	02

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este é o **2º** relatório elaborado conforme modelo *Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012 e a Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de 2012.*

O município possui lei de criação do fundo municipal lei do conselho municipal de saúde, ambas atualizadas. O conselho é composto por 12 representantes titulares e 12 suplentes, de forma

paritária, sendo 50% de usuários, 25% de trabalhadores e 25% de gestor e prestador, com mandato formalizado pela Portaria Nº 8.078, de 22/03/2024 e suas respectivas atualizações.

Neste quadrimestre, houve alterações de conselheiros conforme Portarias nº 8.560/2025, Portaria nº 8.819/2025 e Portaria nº 8.931/2025, respectivamente.

O município encaminhou delegados a 5ª CEST e CNST, tendo como Tema Central: Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano. A etapa estadual ocorreu do dia 30/06 a 02/07/2025 no município de Campinas e a nacional de 18/08 a 21/08/2025 em Brasília.

2. INTRODUÇÃO

A secretaria elaborou o relatório detalhado referente à execução das ações da PAS de 2025 realizadas no 2º quadrimestre do presente ano a ser avaliado pelo conselho de saúde e enviado através do sistema eletrônico, conforme definido pela Portaria Nº 750, de 29/04/2019, que instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS e apresentado em audiência pública.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2024

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	649	599	1.248
5 a 9 anos	711	708	1.419
10 a 14 anos	719	731	1.450
15 a 19 anos	744	742	1.486
20 a 29 anos	1.564	1.452	3.016
30 a 39 anos	1.467	1.497	2.964
40 a 49 anos	1.528	1.534	3.062
50 a 59 anos	1.474	1.524	2.998
60 a 69 anos	1.098	1.252	2.350
70 a 79 anos	571	740	1.311
80 anos e mais	231	365	596
Total	10.756	11.144	21.900

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 17/09/2025.

3.2 Nascidos Vivos

Número de Nascidos Vivos por residência da mãe

Unidade de Federação	2021	2022	2023	2024
BASTOS/SP	266	266	231	226

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 19/05/2024.

1º Quad/2025: 72 nascidos vivos

2º Quad/2025: 76 nascidos vivos

Fonte: Dados preliminares, disponíveis no SINASC Municipal.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	333	286	516	292	194
II. Neoplasias (tumores)	113	108	122	142	82
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	63	56	62	78	49
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	84	72	110	107	60
V. Transtornos mentais e comportamentais	20	21	40	32	37
VI. Doenças do sistema nervoso	19	22	29	25	9
VII. Doenças do olho e anexos	5	3	4	5	4
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	161	194	203	298	249
X. Doenças do aparelho respiratório	194	414	412	375	240
XI. Doenças do aparelho digestivo	196	210	194	334	169
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	14	37	25	16
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	27	27	28	37	30
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	150	174	195	261	143
XV. Gravidez parto e puerpério	236	233	221	206	117
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	28	36	25	39	20
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	8	7	7	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	34	40	25	28	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	125	163	151	177	106
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	70	43	67	68	50
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1.879	2.126	2.449	2.536	1.595

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 17/09/2025.  
\*A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

CID 10 Capítulos	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>	<b>173</b>	<b>252</b>	<b>178</b>	<b>161</b>	<b>192</b>	<b>1.116</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	14	86	15	9	11	140
II. Neoplasias (tumores)	28	30	37	24	26	35	180
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	2	2	1	0	2	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	8	13	23	17	15	90
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	1	1	4	0	2	8
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	4	12	4	9	33
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	1	0	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	45	43	32	37	35	37	229
X. Doenças do aparelho respiratório	19	19	27	17	28	31	141
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	11	6	6	11	13	52
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	1	4	1	2	1	12
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	2	0	1	2	1	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	7	3	10	8	10	46
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	0	0	0	0	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	0	3	2	1	2	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	2	1	1	2	0	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	13	19	20	11	5	8	76
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	12	13	13	10	15	75

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 17/03/2025.

**1º Quad/2025:** 45 óbitos

**2º Quad/2025:** 63 óbitos

Fonte: Dados preliminares, disponíveis no SIM Municipal/CCD/SESSP.

### Análise e considerações

O município conta com uma população estimada de 21.900 habitantes (dados atualizados 2024), sendo composta por 10.756 homens e 11.144 mulheres, disponível no sistema do DigiSus. O número de nascidos vivos (NV) registrados, segundo o SINASC municipal, foi de 76 nascimentos neste quadrimestre.

Analisando a morbidade hospitalar percebe-se que as três principais causas de internação por capítulos da CID 10 no quadrimestre disponível no sistema de informação foram: 1). Doenças do aparelho circulatório; 2). Doenças do aparelho respiratório; 3). Algumas doenças infecciosas e parasitárias.

Em relação à mortalidade, foram registrados no SIM, 63 óbitos no quadrimestre, tendo 03 óbitos infantis e nenhum materno, nem óbito por COVID e Dengue, segundo dados preliminares do SIM municipal.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA I "JOSÉ DE CASTRO"		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	32	38
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	5162	3017
Visitas domiciliares realizados pelo ACE	169	0
Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	1011	1065
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	2.675	3572
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	3252	2982
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	258	202
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	12.674	9.407
<b>TOTAL</b>	<b>25.233</b>	<b>20.283</b>
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA II "VER. GIANFRANCO NUTI MOLINA"		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	12	14
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	5026	5243
Visitas domiciliares realizados pelo ACE	618	803
Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	1.442	1067
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	7.020	4815
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico		1
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	3558	3268
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	371	265
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	6501	6259
<b>TOTAL</b>	<b>24.548</b>	<b>21.735</b>
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA III "KYUSSUKE SASSAKI"		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	30	30
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	10206	8270
Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	1.304	1759
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	1700	1531
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico	2	2
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	3.315	3553
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	0	159
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	7321	8347
<b>TOTAL</b>	<b>23.878</b>	<b>23.651</b>
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA IV "ROSEMARY GUEDES FREIRES"		
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	27	40
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	12880	9371
Visitas domiciliares realizados pelo ACE	432	418
Procedimentos realizados pela Assistente Social	0	1

Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	1105	1092
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	3.372	1902
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	3206	2738
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	288	218
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	5744	7772
<b>TOTAL</b>	<b>27.054</b>	<b>23.552</b>

**UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA V "MASSAMI TASHIRO"**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	26	5
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	6148	4222
Visitas domiciliares realizados pelo ACE	163	255
Procedimentos realizados pela Assistente Social	1	
Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	476	933
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	2.863	3859
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico	3	7
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	3246	3221
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	311	238
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	9526	7006
<b>TOTAL</b>	<b>22.763</b>	<b>19.746</b>

**UNID. DA SAÚDE DA FAMÍLIA VI "CLÁUDIA TENÓRIO PIRES EVANGELISTA"**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	0	0
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	2.740	1874
Visitas domiciliares realizados pelo ACE	1.611	1261
Procedimentos realizados pela Assistente Social	0	4
Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	1	987
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	2.762	2995
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	2.280	2111
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	293	376
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	4360	4148
<b>TOTAL</b>	<b>14.047</b>	<b>13.756</b>

**CENTRO DE SAÚDE II "IRINEU BULLER DE ALMEIDA" - ESF VII**

<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Procedimentos realizados pelo Auxiliar em Saúde Bucal da ESF	18	16
Visitas domiciliares realizados pelo ACS	3017	2709
Procedimentos realizados pela Assistente Social	3	0
Procedimentos realizados pelo Cirurgião Dentista da ESF	1.166	996
Procedimentos realizados pelo Enfermeiro da ESF	2211	1478
Procedimentos realizados pelo Farmacêutico	1	0
Procedimentos realizados pelo Médico do ESF	3.388	3494
Procedimentos realizados pelo Médicos (Especialidades)	1170	1057
Procedimentos realizados pelo Técnico de Enfermagem da ESF	9.767	9295
<b>TOTAL</b>	<b>20.741</b>	<b>19.045</b>



<b>E-MULTI (Equipe Multidisciplinar APS)</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Procedimentos realizados pela Assistente Social	161	108
Procedimentos realizados pelo Fisioterapeuta	16	4
Procedimentos realizados pelo Médico Ginecologista e Obstetra	113	65
Procedimentos realizados pelo Nutricionista	230	195
Procedimentos realizados pelo Psicólogo	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>521</b>	<b>373</b>

<b>CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Cirurgião Dentista - Clínico Geral	232	48
Endodontista - CBO 223212	1621	1200
Clínico Geral - CBO 223208 / Atend. a Pacientes Especiais	1.081	742
Periodontista - CBO 223248	900	1402
Protesista - CBO 223256	679	584
Traumatologista - CBO 223268	1.210	1800
<b>TOTAL</b>	<b>5.723</b>	<b>5.776</b>

<b>LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESES (LRPD)</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Prótese total mandibular	61	38
Prótese total maxilar	91	70
<b>TOTAL</b>	<b>152</b>	<b>108</b>
<b>TOTAL DE PROCEDIMENTOS ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>164.660</b>	<b>148.025</b>

<b>HOME CARE - SAD</b>		
Média de pacientes beneficiados por atendimento de enfermagem domiciliar (curativos, troca de sondas, etc)	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
	<b>20</b>	<b>25</b>

Fonte: Divisão de Home Care

#### 4.2. Produção de Urgência e Emergência

<b>PRONTO SOCORRO AKIRA TANIGUCHI</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	9.013	9.604
Procedimentos realizados por Enfermeiro	32.169	33.300
Procedimentos realizados por médico	26.033	20.113
<b>TOTAL</b>	<b>67.215</b>	<b>63.017</b>
<b>Outros Atendimentos não informados no SIA</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Encaminhamento para Tupã	219	242
Encaminhamento para Marília	68	89
Encaminhamento para outros Municípios	11	7
Observações	115	80
Vítima de Agressão	15	12
Acidente de Trabalho	73	98
Acidente de Trânsito - moto	31	21
Acidente de Trânsito - veículo (carro/caminhão)	9	6
Acidente de Trânsito - bicicleta	1	5
Acidente de Trânsito - atropelamento	3	1
<b>TOTAL</b>	<b>545</b>	<b>561</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>67.760</b>	<b>63.578</b>

Fonte: CELK/GOVBR / Fiorilli

### 4.3. Produção Atenção Especializada

<b>AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES</b>		
<b>CONSULTAS ESPECIALIZADAS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Consulta Médico Fonoaudiólogo	688	746
Consulta Médico Cardiologista	330	257
Consulta Médico Dermatologista	33	311
Consulta Médico Cirurgião vascular	94	177
Consulta Médico em Radiologia e diagnóstico por Imagem	261	281
Consulta Médico Endocrinologista e Metabologista	127	113
Consulta Médico Gastroenterologista	184	219
Consulta Médico Geriatria	22	160
Consulta Médico Ginecologista e obstetra	0	2
Consulta Médico Neurologista	418	618
Consulta Médico Oftalmologista	519	463
Consulta Médico Ortopedista	427	414
Consulta Médico Otorrinolaringologista	186	328
Consulta Médico Pneumologista	45	203
Consulta Médico Psiquiatria	129	156
Consulta Médico Urologista	150	125
Consulta Médico Nutricionista	245	378
Consulta Psicólogo Clínico	877	490
<b>TOTAL</b>	<b>4.735</b>	<b>5.441</b>
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	2063	2942
Procedimentos realizados por Enfermeiro	657	960
<b>TOTAL</b>	<b>2.720</b>	<b>3.902</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.455</b>	<b>9.343</b>
<b>DIVISÃO DE FISIOTERAPIA</b>		
	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Total de atendimentos de fisioterapia	<b>7.598</b>	<b>6.896</b>
Total de pacientes em atendimento de fisioterapia domiciliar	<b>66</b>	<b>66</b>
<b>CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I</b>		
<b>Atendimentos Individuais</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Atividade educativa / Orientação em grupo na atenção especializada	4	0
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	985	1008
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	332	389
Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	1	6
Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	2	11
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial	51	24
Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	0	0
Atenção em situações de crise	1	1
Matriciamento de equipes da atenção básica	0	3
Apoio à serviço residencial de caráter transitório por centro de atenção psicossocial	0	0
Ações de reabilitação psicossocial	1	5
Administração de medicamentos na atenção especializada	74	92
<b>TOTAL</b>	<b>1.451</b>	<b>1.539</b>
<b>LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
<b>TOTAL</b>	<b>41.852</b>	<b>25.672</b>

CLÍNICA TEAMO		
CONSULTAS ESPECIALIZADAS	1º QUAD	2º QUAD
Consulta com Assistente Social	67	70
Consulta Médico Fonoaudiólogo	341	292
Consulta Médico Neurologista	232	196
Consulta Médico Nutricionista	267	248
Consulta Médico Psicólogo Clínico	512	542
Consulta com Terapeuta Ocupacional	545	570
<b>TOTAL</b>	<b>1.964</b>	<b>1.918</b>
PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Enfermeiro	165	191
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.129</b>	<b>2.109</b>
<b>TOTAL DE PROCEDIMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>	<b>60.485</b>	<b>45.559</b>

Fonte: CELK/GOVBR

CONSORCIO REGIONAL INTERMUNICIPAL EM SAÚDE	1º QUAD		2º QUAD	
	Nº	VALOR	Nº	VALOR
CRIS Tupã – Custo ADM	-	R\$ 36.361,40	-	R\$ 40.822,92
CRIS Tupã – Serviços <i>Produção por Prestador * 2º Quad - agosto não fat.</i>	3813	R\$ 199.961,22	3819	R\$ 215.728,34
CRIS Tupã – Compra direta/Deslocamento	-	R\$ 95.396,49	-	R\$ 286.373,64
CRIS Tupã – Exames * 2º Quad - agosto não faturado	1.346	R\$ 203.015,35	986	R\$ 170.432,62
<b>TOTAL</b>	<b>5.159</b>	<b>R\$ 534.734,46</b>	<b>4.805</b>	<b>713.357,52</b>

Fonte: SMS/Controle e Avaliação

DIVISÃO DE AMBULÂNCIA	1º QUAD	2º QUAD
Chamados de Urgência/Emergência	9.984	10.042
Viagens para TFD	2.149	2.193

Fonte: Divisão de Ambulância

#### 4.4. Produção Hospitalar

##### ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE BASTOS - HOSPITAL

PROCEDIMENTOS	1º QUAD	2º QUAD
Procedimentos Ambulatoriais/ Exames/Radiodiagnóstico	15.812	8.494
Internações	464	374
<b>TOTAL</b>	<b>16.276</b>	<b>8.868</b>

Fonte: SIA/SIH-SUS

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

CENTRAL DE MEDICAMENTOS		
Tipo de Atendimento	1º QUAD	2º QUAD
Total de Pessoas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	10.272	13.349
Total de Receitas atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	39.129	43.224
Total de Itens medicamentos disponibilizados: CEME e Dispensários	65.909	71.149
Componente Especializado (Alto Custo) Distribuído MS/SES	1629	1891
Pessoas beneficiadas com dietas/suplementos	67	64

<b>CENTRAL DE MEDICAMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>			<b>2º QUAD</b>		
	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados
Processos Administrativos	118	111	111	103	96	96
Judicial Compartilhado	176	93	93	143	83	83
Judicial Municipal	99	47	47	97	48	48
<b>TOTAL</b>	<b>393</b>	<b>251</b>	<b>251</b>	<b>343</b>	<b>227</b>	<b>227</b>

Fonte: CEME / SMS Bastos

<b>ALMOXARIFADO - CEME / 1º QUADRIMESTRE</b>			
<b>Total de unidades da saúde atendidas:</b>	<b>Material de enfermagem</b>	<b>Material de expediente</b>	<b>Material de consumo</b>
Total de itens dispensados	95414	5326	11094
Total de pacientes atendidos	51/MÊS	0	0
Valores	R\$ 153.703,01	R\$ 31.225,47	R\$ 67.255,86
<b>ALMOXARIFADO - CEME / 2º QUADRIMESTRE</b>			
<b>Total de unidades da saúde atendidas:</b>	<b>Material de enfermagem</b>	<b>Material de expediente</b>	<b>Material de consumo</b>
Total de itens dispensados	74.466	5.251	7.686
Total de pacientes atendidos	50/Mês	0	0
Valor (R\$)	R\$ 122.973,58	R\$ 20.211,22	R\$ 40.900,77

Fonte: CEME/SMS Bastos

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde

<b>VISA (VIGILÂNCIA SANITÁRIA)</b>		
<b>Relatórios das Ações da VISA</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Atividades educativas para o setor regulado	37	80
Análise de projetos básicos de arquitetura	1	2
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA	10	10
Inspeção sanitária de hospitais	1	2
Exclusão de cad.estab.sujeitos à VISA c/ ativ.encerradas	8	8
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à VISA	69	113
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à VISA	39	76
Atividade educativa para a população	8	11
Recebimento de denúncia / reclamações	7	14
Atendimentos à denúncia / reclamações	9	14
Cadastro de serviços de alimentação	1	1
Inspeção sanitária de serviços de alimentação	25	35
Licenciamento sanitário de serviços de alimentação	13	19
Fiscalização do Uso de Prod Fumígenos Derivados do Tabaco Em Amb Coletivos Fechados, Públicos ou Privados	37	79
Atividade educativa sobre temática da dengue realizadas p/ a população	0	3
Instauração de processo administrativo sanitário (inutilização de medicamentos controlados)	24	31
<b>TOTAL</b>	<b>289</b>	<b>498</b>

Fonte: VISA Municipal / SIASUS

<b>AÇÕES DA VISA (VIGILÂNCIA SANITÁRIA)</b>		
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Alimentos	33	49
APAE	0	2
Atividade Funerária	0	3
CAPS I	1	0
Clínica de Estética	3	3
Coleta /Monitoramento de Água	34	23
Consultório Médico	1	2

Consultório Odontológico	1	9
Creche	2	2
Dedetizadora	2	0
Disp. Medicamentos	2	1
Drogaria	2	0
Educação/Comunic.VISA para População	8	11
Educação Comunic. - Contaminação Nitro (água)	0	0
Educação/Comunic.VISA-Dengue	37	69
Farmácia	2	0
Hospital - geral	1	1
Ótica	0	2
Restaurante	2	3
Reclamações	4	10
Sabesp (Sistema de Abastecimento)	0	4
Salão de Cabelereiro	5	8
Saúde do Trabalhador - Denúncia	0	0
Saúde do Trabalhador - notificação	36	41
Solução Alternativa -água	6	9
Solicitação de L.T.A.	1	0
Termo Inutilização Medic. Controlados	14	4
Unidade de Saúde	5	4
<b>TOTAL</b>	<b>202</b>	<b>260</b>

Fonte: VISA Municipal

<b>VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA E ZONOSSES</b>				
<b>TIPOS DE AGRAVO</b>	<b>1º QUAD</b>		<b>2º QUAD</b>	
	<b>Notificada</b>	<b>Confirmada</b>	<b>Notificada</b>	<b>Confirmada</b>
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	0	0	0	0
Acidente de Trabalho	66	66	97	97
Acidente por Animais Peçonhentos	75	75	56	56
Atendimento Antirrábico	48	48	29	29
Coqueluche	4	0	0	0
Intoxicação Exógena	10	10	13	13
Leishmaniose Visceral	0	0	2	2
Meningite	0	0	0	0
Sífilis Congênita	0	0	1	1
Sífilis em Gestante	1	1	5	5
Sífilis Não Especificada	7	7	3	3
Toxoplasmose	0	0	1	1
Violência Interpessoal/Autoprovoada	10	10	9	9
Surto - varicela	0	0	0	0
Surto - Doença Exantemática	0	0	0	0
Hantavirose	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>217</b>	<b>216</b>	<b>216</b>

Fonte: SINAN/VEP Municipal

<b>NOTIFICAÇÕES DE DENGUE</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Notificados	374	109
Negativos	290	78
Positivos (Laboratorial + clínico epidemiológico)	84	30
Óbitos	0	0
<b>NOTIFICAÇÕES COVID 19</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Notificados	884	209
Positivos	371	2
Negativos	513	207
Óbitos	0	0

<b>AÇÕES ENDEMIAS</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
ADL ( Aval. Densidade larvária)	801	1.500
Controle de criadouros	9.397	3.836
Nebulização	6.177	1.236
Imóvel especial	32	24
Ponto estratégico	117	91
Visitas a imóveis (Casa a casa rotina e intensificação)	8.935	4.085
<b>TOTAL</b>	<b>25.459</b>	<b>10.772</b>

Fonte: VEP Municipal

<b>AÇÕES ZOONOSSES</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
VISITAS	61	46
EUTANÁSIA	32	23
Vacina Antirrábica (nº animais vacinados)	110	329
<b>TOTAL</b>	<b>203</b>	<b>398</b>

Fonte: VEP/Zoonoses Municipal

<b>VACINAS (DOSES APLICADAS)</b>	<b>1º QUAD</b>	<b>2º QUAD</b>
Crianças menores de 01 ano	1.013	1.153
Crianças até 05 anos	1.004	1.297
Crianças de 05 anos ou mais	269	303
Vacinas Covid realizadas - monovalente	393	201
Vacina Influenza	2.660	3.683
<b>TOTAL</b>	<b>5.339</b>	<b>6.637</b>

Fonte Vacinas (Doses Aplicadas) e Covid-19: VEP Municipal/Fonte Vacinas Influenza: Dados contidos na RNDS até o dia 31/08/2025

<b>TOTAL GERAL DO MUNICÍPIO</b>	<b>1º QUAD</b>		<b>2º QUAD</b>	
Nº de Atendimento/ Procedimentos Atenção Primária em Saúde	164.660		148.025	
Nº de Consultas e Procedimentos Urgência e Emergência	67.760		63.578	
Nº de Consultas e Procedimentos Serviços Especializados	60.485		45.559	
Viagens de TFD	2.149		2.193	
Atendimentos Ambulatorial e Internação na Atenção Hospitalar	16.276		8.868	
Consórcio Regional Intermunicipal em Saúde	5.159		4.805	
Assistência Farmacêutica (Itens medicamentos - CEME e UBS)	65.909		71.149	
VISA (produção)	289		498	
VEP (Procedimentos de Vacinas aplicadas, Endemias e Zoonoses)	31.001		17.807	
	<b>Not.</b>	<b>Conf.</b>	<b>Not</b>	<b>Conf</b>
VEP (DNC Notificadas e Confirmadas)	221	217	216	216
VEP (Dengue - Casos Notificados e Confirmados)	374	84	109	30
VEP (Chikungunya - Casos Notificados e Confirmados)	40	14	16	03
VEP (Covid-19 - Casos Notificados e Confirmados)	884	371	209	2

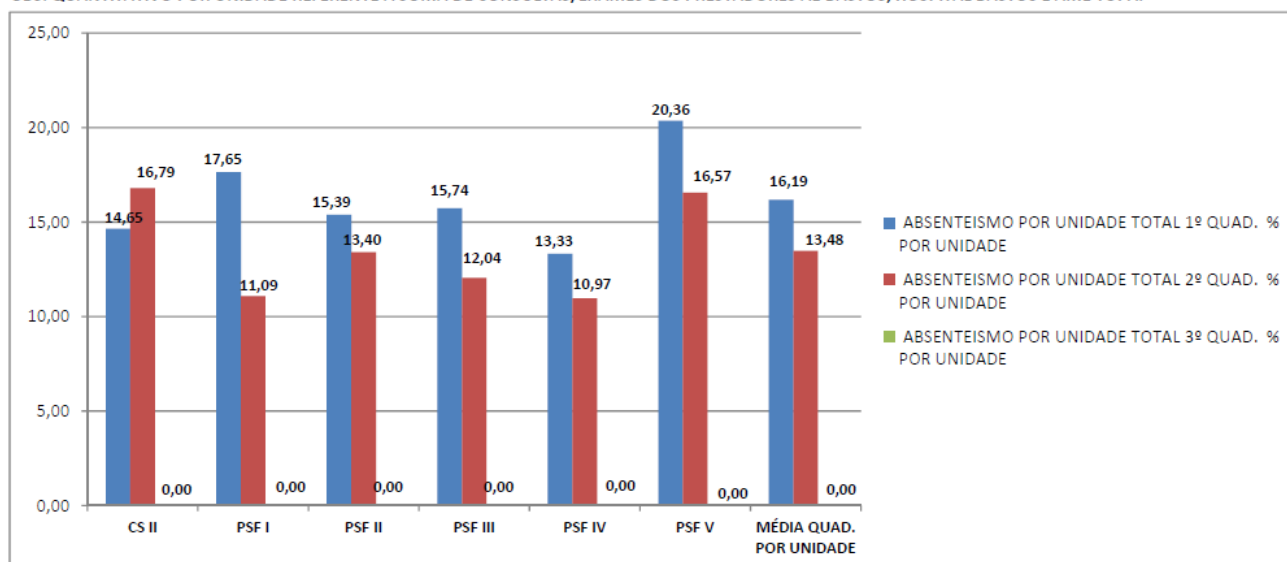
Fonte: Monitoramento SMS/Bastos

## REGULAÇÃO

**Figura 1.** Média de absenteísmo de consultas/exames por unidade de saúde, no 2º quadrimestre de 2025.

ABSENTEISMO POR UNIDADE			
Solicitantes	TOTAL 1º QUAD.	TOTAL 2º QUAD.	TOTAL 3º QUAD.
	% POR UNIDADE	% POR UNIDADE	% POR UNIDADE
CS II	14,65	16,79	#DIV/0!
PSF I	17,65	11,09	#DIV/0!
PSF II	15,39	13,40	#DIV/0!
PSF III	15,74	12,04	#DIV/0!
PSF IV	13,33	10,97	#DIV/0!
PSF V	20,36	16,57	#DIV/0!
MÉDIA QUAD. POR UNIDADE	16,19	13,48	#DIV/0!

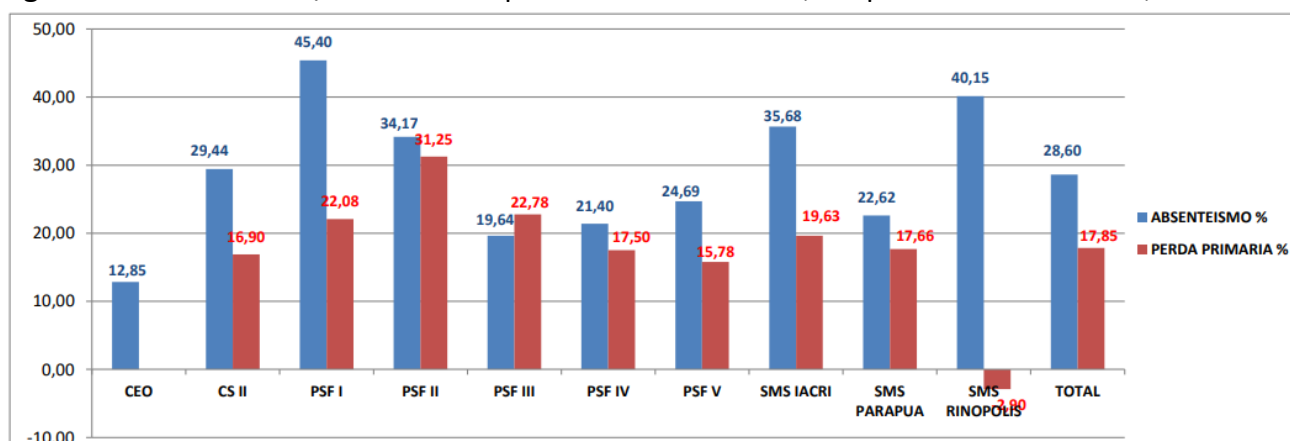
OBS: QUANTITATIVO POR UNIDADE REFERENTE A SOMA DE CONSULTAS/EXAMES DOS PRESTADORES AE BASTOS, HOSPITAL BASTOS E AME TUPÃ.



Fonte: CROSS - Regulação/2025.

MÉDIA Total 2º Q = 13,5%

**Figura 2.** Perda Primária/Absenteísmo por unidade solicitante, 2º quadrimestre de 2025, no CEO.

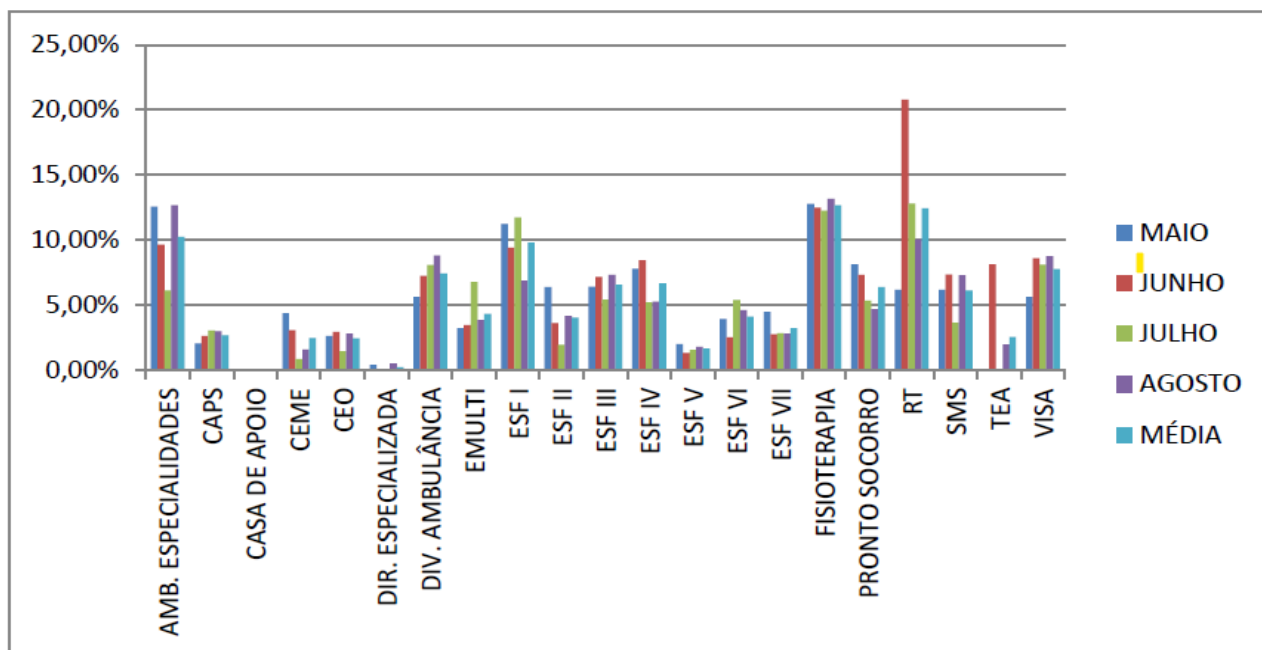


Fonte: CROSS - Regulação/2025.

MÉDIA Total 2º Q = 28,6%

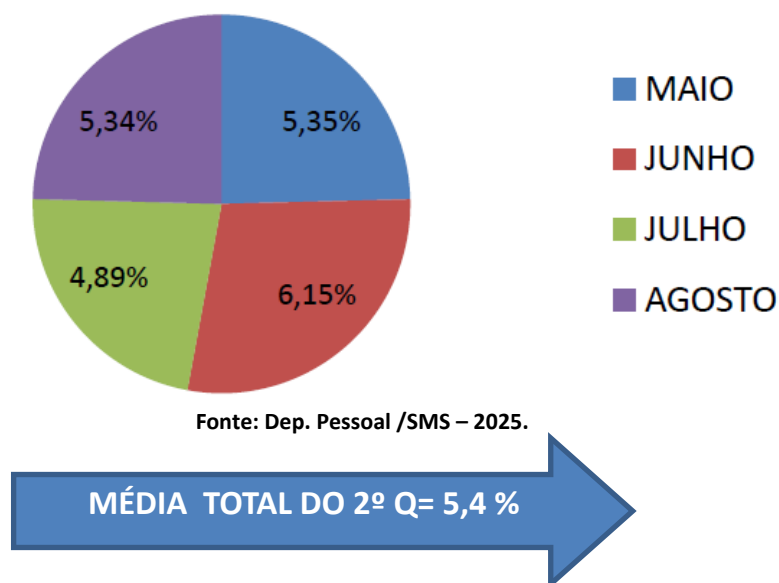
## GESTÃO DO TRABALHO

**Figura 3.** Média de absenteísmo dos profissionais por unidade de lotação, no 2º quadrimestre de 2025.



Fonte: Dep. Pessoal /SMS - 2025

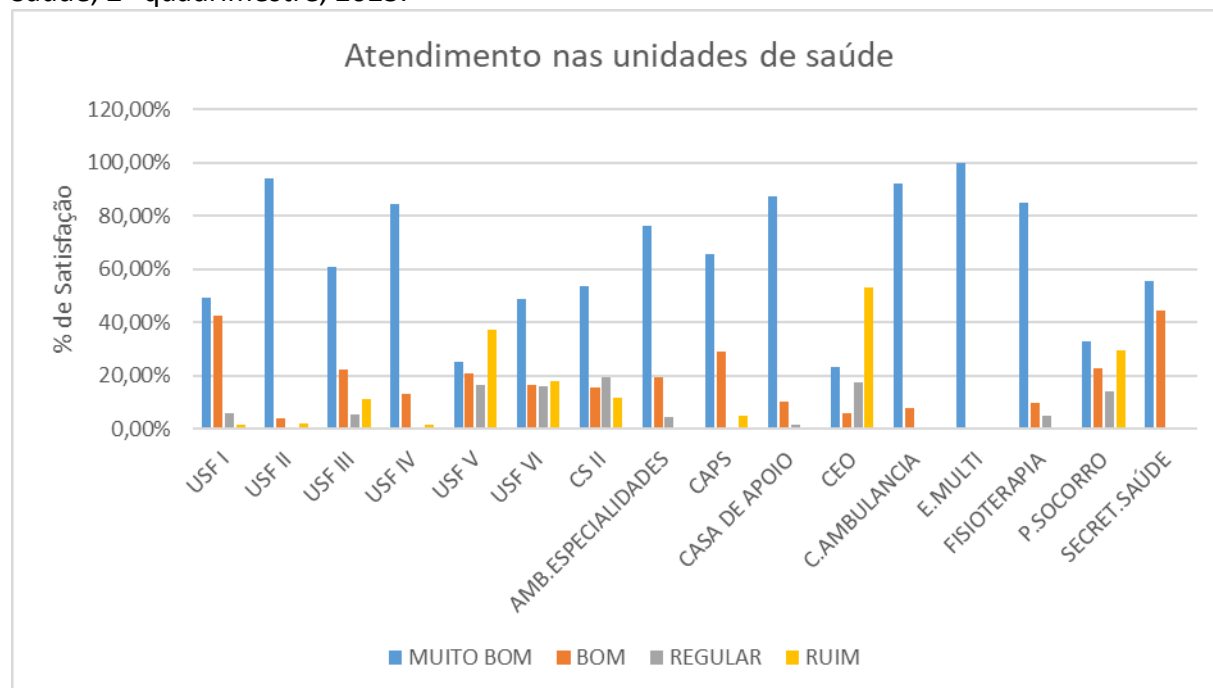
**Figura 4.** Média geral de absenteísmo dos profissionais de saúde por mês, no 2º quadrimestre de 2025.





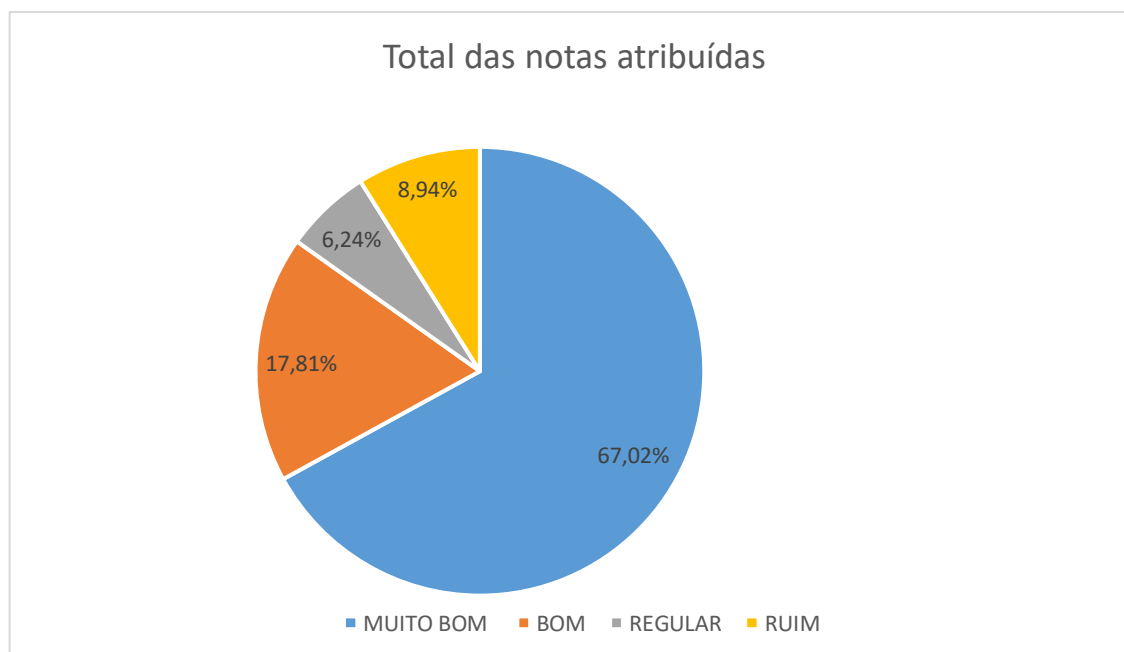
## OUVIDORIA

**Figura 5.** Satisfação dos usuários em relação ao atendimento na Rede Municipal, por Serviço de Saúde, 2º quadrimestre, 2025.



Fonte: Ouvidoria/2025.

**Figura 6.** Total Geral das Notas Atribuídas nos Serviços Municipais de Saúde, 2º quadrimestre, 2025.



Fonte: Ouvidoria/2025.

TOTAL BOM E MUITO BOM= 84,83 %

**Figura 7.** Indicadores de acompanhamento dos indicadores PMAQ - CEO, no 1º e 2º quadrimestre, 2025.

INDICADORES CEO	Metas	1º QUAD	2º QUAD
1. Procedimentos básicos realizados em pessoas com necessidades especiais no mês	80	200	151
1.1 Procedimentos restauradores realizados em pessoas com necessidades especiais no mês	40	41	36
1.2 Proporção de exodontias em relação aos procedimentos clínicos odontológicos individuais em pessoas com necessidades especiais	4%	5,2%	3%
2. Procedimentos de periodontia no mês	60	190	287
3. Procedimento de endodontia no mês	35	38	35
3.1 Procedimentos de endodontia em dentes permanentes com 3/+ raízes no mês	7	11	12
4. Procedimentos de cirurgia oral no mês	80	208	315
5. Prótese	32	38	27
5.1 Prótese Total	25	38	27
5.2 Prótese Parcial	5	0	0
5.3 Prótese Coronária	2	0	0

Fonte: Centro de Especialidades Odontológicas/SMS

**Figura 8.** Acompanhamento dos Indicadores de Vigilância em Saúde, segundo os quadrimestres.

Indicadores do PQAVS 2025	METAS QUAD	1º QUAD	2º QUAD
01. Proporção de registros de óbitos inseridos no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%	100%	100%
02. Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%	100%	100%
03. Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES, habilitados com serviço de imunização 174, informando mensalmente dados de vacinação.	≥ 80%	100%	100%
04. Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite 3ª dose, pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	100%	50	0
05. Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	75%	26%	22%
06. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80%	100%	100%
08. Proporção de óbitos suspeitos de dengue e chikungunya encerrados em até 60 dias após a data de notificação	0,80	N/A	N/A
09. Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	≥ 82%	N/A	N/A
10. Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	70%	N/A	N/A
11. Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	27%	0%	20%
12. Percentual de casos novos de PVHA com LT-CD4 menor que 200 cels/mm3 em relação ao total de casos novos de PVHA com LT-CD4 registrados no Siscel por ano de diagnóstico.	0	0%	N/A
13. Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho segundo município de notificação.	90%	100%	100%
14. Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	95%	100%	100%

Fonte: SMS/Controle e Avaliação

### Análises e Considerações:

A Produção registrada no quadrimestre apresentada pelos serviços municipais na Atenção Básica somou um total de somou um total de 148.025 procedimentos, Unidade de Urgência e Emergência:

63.578; Unidades Especializadas (Ambulatório/Fisioterapia/CAPS/TEA): 45.559; Serviço de Transporte Sanitário: 2.193 viagens para TFD; Unidade Hospitalar: 8.868; Consórcio CRIS: 4.085 (atendimentos consultas/exames), com restrição do período, devido ainda não estar disponível no sistema o mês de agosto; Assistência Farmacêutica: 71.149 itens de medicamentos disponibilizados pelos dispensários municipais; Vigilância em Saúde: 498 procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA), 17.807 Procedimentos de Vigilância Epidemiológica, Endemias e Zoonoses (VEP), ressaltando a vacinação antirrábica com 329 doses aplicadas entre cães e gatos; Vacinação Covid: 201 doses de vacinas aplicadas e Vacinação Influenza: 3.683 doses aplicadas. Doenças de Notificação Compulsórias notificadas: 216 e 216 confirmadas. Dengue: 109 notificados e 30 casos confirmados. COVID - 19: 209 casos notificados e 02 confirmados.

Em relação aos indicadores qualitativos de Produção: o índice de absenteísmo referente às consultas e exames ficou na média 13,48%, importante redução em relação ao primeiro quadrimestre anterior avaliado, a partir do trabalho permanente com as equipes de atenção primária em saúde (APS) em relação às ausências nas consultas e exames agendados pela APS. O percentual de absenteísmo e perdas primárias no CEO% ficou na média de 28,6% e 17,85% respectivamente, sendo realizadas reuniões de discussão quanto à temática com as equipes e municípios referenciados. O absenteísmo dos colaboradores de saúde obteve na média 5,4%, tendo o mês de junho o maior percentual de afastamento de servidores. A Ouvidoria apresentou o índice de satisfação dos usuários do SUS na da Rede Municipal de 84,8% de Bom e Muito Bom, demonstrando bom resultado de satisfação dos serviços ofertados para o atendimento a demanda. Em relação às metas das 04 especialidades estabelecidas para CEO/PMAQ, o serviço atingiu no geral as metas pactuadas nas 04 especialidades e as metas de prótese dentária total programada.

No mês de agosto foi realizada nova licitação para sistema, com mudança do sistema terceirizado, prejudicando em partes o registro das produções na implantação de novo sistema.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>	<b>22</b>

Fonte: CNES/DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP)

Data da consulta: 19/09/2025.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	21	0	0	21
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>

Fonte: CNES/DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP)

Data da consulta: 19/09/2025.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
18.960.233/0001-00	Direito Público	Consulta médica especializada	SP / BASTOS
51.501.484/0001-93	Direito Público	Atenção odontológica Transporte sanitário Atenção hospitalar Compra de medicamentos	SP / BASTOS
07.833.463/0001-83	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	SP / BASTOS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 19/09/2025.

### Análises e Considerações

O município conta atualmente com 22 equipamentos de Saúde. Tendo 01 Hospital Geral (Filantrópico) sob gestão municipal, realizada intervenção administrativa pelo executivo municipal, por meio do decreto nº 1864, de 14/07/2025; e 21 equipamentos por administração direta: 06 Unidades Básicas, tendo 07 Equipes de Estratégia de Saúde da Família, 03 Clínicas Especializadas: 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Unidade de Fisioterapia e 01 Clínica de Atendimento ao TEA (inaugurada 10/24); 01 CAPS I e 01 Serviço de Residência Terapêutica (SRT II); 01 Policlínica: Ambulatório de Especialidades, 02 Polos de Academias de Saúde tipo intermediária, 01 Central de Medicamentos: Dispensação, 01 Central de Medicamentos: Almoxarifado (CEME); 01 Central de Regulação; 01 Pronto Socorro Municipal, 01 Secretaria Municipal de Saúde; 01 Unidade de Vigilância Epidemiológica, 02 Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (Laboratório de Prótese: LRPD e 01 Laboratório de Análises Clínicas, inaugurado em 12/2024). O município participa de 2 consórcios regionais, sendo 01 da RS de Tupã (CRIS), 01 de Assis (CIVAP).

O município também fez **adesão ao Consórcio Intermunicipal do Oeste Paulista (CIOP)**, sede localizada em Presidente Prudente/SP, CNPJ: 18.960.233/0001-00. O CIOP é pessoa jurídica de direito público e sua atividade econômica principal é de: Atividades de apoio à gestão de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 08/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	21	31	58	89	43
	Intermediados por outra entidade (08)	58	0	5	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	31	0	2	0	0
	Celetistas (0105)	0	8	6	11	0
	Intermediados por outra entidade (08)	4	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	4	3	7	0

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	8	2	2	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	305	284	247	295	
	Intermediados por outra entidade (08)	30	40	45	40	
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	1	4	5	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	33	41	35	35	
	Celetistas (0105)	20	21	25	25	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	1	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	1	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	55	79	60	52	

Fonte: CNES/DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP)

Data da consulta: 19/09/2025.

## Análises e Considerações

Nos quadros acima é possível notar que o município possui o maior % dos seus trabalhadores com vínculo empregatício, cadastrados no CNES. Importante destacar a concorrência pública para prestação de serviços médicos plantonistas no Pronto Socorro Municipal devido à dificuldade na execução deste serviço de forma direta em decorrência do limite do teto estabelecido ao executivo municipal, e algumas especialidades por contratação de empresa, quando não obteve candidatos ou classificados no concurso.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

#### 1.DIRETRIZ – Garantir o acesso aos serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção primária em saúde.

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Promover a ampliação do acesso a Atenção Primária em Saúde de forma organizada e integrada.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária em saúde</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica.
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Implementar o atendimento móvel básico no município, ampliando acesso; 2. Rever o dimensionamento das áreas e redimensionar sempre que necessário; 3. Solicitar credenciamento de novas áreas conforme necessidade, após dimensionamento realizado; 4. Realizar concurso público ou processo seletivo, para garantir a equipe mínima para as unidades básicas de saúde; 5. Divulgar através dos meios de comunicação, todos os serviços ofertados e prestados no setor da saúde.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Acompanhar, na APS, os beneficiários do (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde.</b>
<b>META:</b>	<b>80%</b>
<b>INDICADOR</b>	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).
<b>RESULTADO</b>	<b>47,05% (Vigência Semestral)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Acompanhar as condicionalidades do PBF, manter atualizado os dados cadastrais dos beneficiários; 2.Discutir com as equipes de atenção básica e e-multi os resultados dos dados e as ações propostas pelo Programa.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal na APS.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Incluir os grupos de risco nos cuidados e atendimento de Saúde Bucal; 2.Implementar atendimento na unidade móvel visando à ampliação do acesso da

	população à primeira consulta odontológica; 3.Implementar visitas domiciliares da equipe de Saúde Bucal, conforme planejamento com a equipe; 4.Desenvolver as ações do programa estadual do Sorria São Paulo; 5.Busca ativa de idosos para diagnóstico precoce de Câncer Bucal.
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram atendimento odontológico individual</b>
<b>META:</b>	<b>80%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado.
<b>RESULTADO</b>	N/D
<b>AÇÕES:</b>	1.Realizar atendimento odontológico nas Gestantes, com no mínimo 3 consultas; 2.Realizar visitas domiciliares e ou tele consulta as gestantes pelas equipes de Saúde Bucal.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram exames para sífilis e HIV.</b>
<b>META:</b>	<b>90%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.
<b>RESULTADO</b>	N/D
<b>AÇÕES:</b>	1.Captar precocemente as gestantes para realização do pre natal; 2. Realizar testes rápido de HIV e Sífilis na consulta de pre natal; 3. Capacitar enfermeiros para realização dos testes rápidos e registro adequado no eSUSAB; 4. Adquirir os insumos para realização dos exames.
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Ampliar o % de metas em todas as especialidades odontológicas e o mínimo de prótese programada.</b>
<b>META:</b>	<b>95% em cada especialidade</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de metas atingidas por especialidade no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratório de Prótese.
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Rever as metas pactuadas com os profissionais sobre o cumprimento da demanda de procedimentos básicos/mês do CEO pelos profissionais das especialidades de acordo com o CBO cadastrado e atualizados no CNES; 2. Manter as agendas por horário específico por especialidade e reforçar os encaminhamentos sob os protocolos referenciados; 3. Discutir com a equipe os indicadores contemplados no Componente de Qualidade da Atenção Especializada em Saúde Bucal (PMAQ-CEO); 4. Realizar Apoio Matricial para as ESB e Pronto Socorro; 5. Promover ações de Educação Permanente com equipe do CEO; 6. Realizar o monitoramento de perdas primárias e do absenteísmo, desenvolver estratégias para sua redução.
<b>META 7 - Descrição</b>	<b>Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos)</b>
<b>META:</b>	<b>12,30%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.
<b>RESULTADO</b>	<b>9% - 76 nascidos vivos, sendo 07 de mães de 15 a 19 anos.</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Desenvolver ações intersetoriais, vinculadas a gestação não programada na adolescência, a partir do Programa Saúde da Escola (PSE) com Secretaria da Educação, entre outras; 2. Adequar a oferta e distribuição de métodos contraceptivos orais, injetáveis, DIU, preservativo masculino e feminino para adolescentes; 3. Intensificar as ações educativas com foco na gravidez na adolescência com garantia de



	acesso ao atendimento nos serviços de saúde, reconhecendo o adolescente como uma prioridade assistencial e vulnerabilidade programática.
<b>META 8 - Descrição</b>	<b>Ampliar o percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.</b>
<b>META:</b>	<b>82%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.
<b>RESULTADO</b>	N/D – Informação disponível até abril/2024(sisab)
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discutir com os ACS e profissionais das equipes das UBS para a captação precoce das gestantes para intervenções oportunas: teste de gravidez a todas as mulheres com queixa de atraso menstrual;</li> <li>2. Acompanhar o protocolo para atendimento a gestante, monitorar agenda de modo a garantir as gestantes o mínimo de 06 ou mais consultas durante o pré-natal;</li> <li>3. Monitorar consultas de parceiros ao pré-natal nas unidades de saúde;</li> <li>4. Avaliar o relatório do e-Gestor quanto às informações relacionadas ao pré-natal e puerpério.</li> </ol>
<b>META 9 - Descrição</b>	<b>Reduzir o percentual de partos cesáreos</b>
<b>META:</b>	<b>61%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de parto cesáreo
<b>RESULTADO</b>	69% - 76 nascidos vivos, sendo 23 de parto normal.
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprimorar a linha de cuidado da gestante nas unidades básicas, através de trabalhos de grupo visando a discussão e orientações as gestantes quanto ao parto normal;</li> <li>2. Implantar atividades nas academias de Saúde, as gestantes, voltados ao incentivo ao parto normal;</li> <li>3. Discutir com as referências ao parto a fim de dar condições necessárias à realização do mesmo.</li> </ol>
<b>META 10 - Descrição</b>	<b>Manter os cadastros válidos individuais, considerando o parâmetro por equipe da APS.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de cadastros validos por equipe de APS.
<b>RESULTADO</b>	100%
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discutir com os ACS e equipes, quanto à importância da atualização dos cadastros legítimos dos usuários, considerando a realidade de cada indivíduo e do território;</li> <li>2. Rever os resultados dos cadastros e requerer a redução das inconsistências;</li> <li>3. Apresentar e analisar quadrimestralmente as equipes os resultados obtidos, a fim de qualificar o registro dos dados cadastrados.</li> </ol>
<b>META 11 - Descrição</b>	<b>Alcançar as metas das ações pactuadas no PSE/Crescer Saudável/Proteja.</b>
<b>META:</b>	<b>80%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de ações realizadas dos Programas e informadas.
<b>RESULTADO</b>	14,3%
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1-Planejar conjuntamente ações preventivas anuais com as escolas, através de reuniões intersetoriais, para trabalhar as ações propostas pelo Programa a serem inseridas no Projeto Político Pedagógico da Educação;</li> <li>2. Apresentar as Equipes da APS, e -Multi, o cronograma anual das Unidades de Saúde com o planejamento local das ações dos Programas, considerando a faixa etária dos alunos, as vulnerabilidades identificadas, as ações obrigatórias nas escolas pertencentes a sua área de abrangência;</li> <li>3. Realizar ao menos uma atividade de capacitação para os profissionais;</li> <li>4. Manter o registro e o monitoramento quadrimestral das ações digitadas no Sistema e-SUS/SISVAN.</li> </ol>
<b>META 12 - Descrição</b>	<b>Manter em funcionamento as atividades nas academias de saúde</b>
<b>META:</b>	<b>2</b>

<b>INDICADOR</b>	Número de academias de saúde realizando ações preconizadas pelo programa.
<b>RESULTADO</b>	2
<b>AÇÕES:</b>	1. Promover parceria com as equipes de APS, CAPS e equipe multiprofissional com vista à mudança de hábitos alimentares, envelhecimento ativo e atividade física regular, considerando as necessidades do território; 2. Monitorar e discutir as ações realizadas pelo Programa de Academia de Saúde; 3. Realizar atividades em parcerias com outros projetos (LC sobrepeso, PSE, Proteja, entre outros).
<b>META 13 - Descrição</b>	<b>Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico de rastreamento realizado nos últimos 3 anos.</b>
<b>META:</b>	0,75
<b>INDICADOR</b>	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.
<b>RESULTADO</b>	0,16 * Agosto ainda não disponível
<b>AÇÕES:</b>	1. Monitorar a oferta e agenda de exames citopatológico na faixa etária, e atualizar a coleta pelos ginecologistas, médicos e enfermeiros da APS; 2. Discutir e avaliar os resultados de exames citopatológicos alterados e, bem como acompanhamento; 3. Realizar Campanhas Educativas definidas pelo MS e outras quanto à importância da realização do exame, envolvendo os ACS para busca de Mulheres com exames em atraso; 4. Disponibilizar por meio de demanda espontânea, visitas/atendimento domiciliar e outros horários diferenciados para mulheres com dificuldades em realizar o exame na rotina da unidade.
<b>META 14 - Descrição</b>	<b>Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 50 a 69 anos com realização de mamografias de rastreamento nos últimos 2 anos.</b>
<b>META:</b>	0,75
<b>INDICADOR</b>	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.
<b>RESULTADO</b>	0,10 * agosto ainda não disponível
<b>AÇÕES:</b>	1. Ofertar o exame de mamografia na faixa etária durante os atendimentos ou visita domiciliar do médico/enfermeiro; 2. Apresentar relatório do CROSS o absenteísmo dos exames de mamografia de rastreamento, a fim de promover a busca ativa destas mulheres pela unidade referência; 3. Solicitar as unidades básicas, através dos ACS, relatório de busca ativa de mulheres na faixa etária com último exame realizado há mais de 2 anos.
<b>META 15 - Descrição</b>	<b>Ampliar o número de hipertensos com aferição de PA e registro adequado, a cada semestre.</b>
<b>META:</b>	50%
<b>INDICADOR</b>	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.
<b>RESULTADO</b>	N/D – Informação disponível até abril/2024(sisab)
<b>AÇÕES:</b>	1. Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; 2. Implementar Protocolo de Enfermagem, monitorar o indicador e realizar busca ativa dos faltosos; 3. Identificar problemas de registro e capacitar à equipe, quanto ao registro adequado das informações.
<b>META 16</b>	<b>Ampliar o % de diabético com hemoglobina avaliada.</b>
<b>META:</b>	50%
<b>INDICADOR</b>	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.
<b>RESULTADO</b>	N/D – Informação disponível até abril/2024(sisab)
<b>AÇÕES:</b>	1. Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; 2. Implementar Protocolo de Enfermagem, monitorar o indicador e realizar busca ativa dos

	faltosos; 3. Identificar problemas de registro/protocolo e monitorar o registro adequado das informações.
<b>OBJETIVO 2</b>	<b>Adequar à infraestrutura física da Rede Básica Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento básico humanizado.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar manutenção nas unidades básicas (Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de Unidades de Saúde adequadas.
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar Projetos através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde/utilização de saldos remanescentes.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Adquirir Equipamentos/Mobiliários para as unidades de saúde da atenção básica com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>7</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de Unidades contempladas com Equipamentos/mobiliários na Atenção Básica.
<b>RESULTADO</b>	<b>03</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Adquirir Equipamentos/Mobiliários para as UBS, Academias de Saúde, CEO/LRPD, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes, recursos próprios.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Adquirir transporte sanitário eletivo e para as equipes de APS, com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de veículos adquiridos para Transporte Sanitário e de Equipes.
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Adquirir veículos destinados a Transporte Sanitário e de Equipes, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes.
<b>OBJETIVO 3</b>	<b>Garantir o acesso aos medicamentos básicos através da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, promovendo seu uso racional.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Adquirir medicamentos básicos e insumos sob responsabilidade do município.</b>
<b>META:</b>	<b>87%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de medicamentos básicos adquiridos.
<b>RESULTADO</b>	<b>98%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no abastecimento; 2. Realizar reuniões e visitas técnicas para discussões em equipe multiprofissional sobre descritivos dos itens, visando o melhor custo-benefício; 3. Atualizar a cada 2 anos ou quando necessária a REMUME, e instituir Protocolos para medicamentos de 2ª escolha não pertencentes no Anexo I e IV da RENAME.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Enviar mensalmente as informações para o BNAFAR, conforme cronograma estabelecido no Qualifar SUS.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de competências enviadas ao BNAFAR.
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>

<b>AÇÕES:</b>	1.Divulgar a população sobre a importância e a necessidade da realização do Cartão SUS e providenciar a atualização quando necessária; 2.Monitorar e enviar as informações através do Sistema Hórus ou através do Web Service para envio das informações; 3.Prover recursos necessários à manutenção da estabilidade dos medicamentos e de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos, com apoio do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR-SUS).
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Atender as Demandas Judiciais de medicamentos em tempo determinado.</b>
<b>META:</b>	<b>90%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de medicamentos judiciais atendidos nos prazos.
<b>RESULTADO</b>	<b>93%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Viabilizar a compra dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno, através de planejamento das demandas; 2.Realizar avaliação das demandas judiciais com a Comissão de Avaliação Técnica (CAT), para realização de ações estratégicas.

### Considerações 1ª Diretriz APS:

Em relação à diretriz da APS, dos resultados obtidos a maior parte das metas foi atingida no quadrimestre, ficando ainda as relacionadas aos partos cesáreos, obras e transporte sanitário dependendo de projetos habilitados pela SES e MS. Em relação aos indicadores de Atenção Primária não foram divulgados os dados no sistema referente ao 2º quadrimestre, referente ao antigo programa “Previne Brasil”, devido à transição de novos indicadores para novo programa de co financiamento. As doenças crônicas permanecem em discussão com médicos e enfermeiros e o AAB-SES/SP para a estratificação de risco cardiovascular dos pacientes hipertensos e diabéticos.

### 2. DIRETRIZ - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e proteção com foco na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde, com vista a redução ou controle de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, e aprimorar as ações de vigilância sanitária.</b>
<b>META 1- Descrição</b>	Manter ou diminuir o número óbito infantil.
<b>META:</b>	<b>2</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de óbitos Infantis.
<b>RESULTADO</b>	<b>3 óbitos</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Realizar assistência qualificada ao acompanhamento do pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e assistência ao RN/criança; 2.Realizar com grupo de gestantes e parceiros ações de incentivo ao aleitamento materno; 3. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais e apresentar às causas as equipes; 4. Implantar posto de coleta de Bancos de Leite Humano (ação do PROTEJA); 5. Realizar apoio matricial de pediatria com os médicos/enfermeiros da APS no acompanhamento do RN/criança e detecção precoce das crianças de risco; 6. Fortalecer a integração da Atenção Básica com o Hospital de referência de risco habitual e Alto Risco.
<b>META 2- Descrição</b>	<b>Manter em Zero o número de óbitos materno.</b>
<b>META:</b>	<b>0</b>

<b>INDICADOR</b>	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
<b>RESULTADO</b>	<b>0 óbito</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monitorar acesso as referências ao parto de risco habitual e alto risco conforme pactuação;</li> <li>2. Investigar 100% dos óbitos maternos e discutir às causas com as equipes de APS e AE;</li> <li>3. Realizar agenda e ou visita domiciliar de enfermagem para a puérpera até 5 dias após o parto, para orientação dos cuidados com RN, amamentação e métodos contraceptivos;</li> <li>4. <b>Implantar</b> comitê municipal de análise de óbitos materno-infantil, avaliar permanentemente as causas relativas aos óbitos maternos, e intervir com ações estratégicas.</li> </ol>
<b>META 3- Descrição</b>	<b>Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) 10 a 49 anos investigados
<b>RESULTADO</b>	<b>0 óbito de mulheres em idade fértil</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Investigar e monitorar os óbitos em MIF;</li> <li>2. Discutir óbitos MIF com a equipe de referência e a e-multi a fim de conhecer as causas do óbito, para o desenvolvimento das ações estratégicas.</li> </ol>
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Reduzir a taxa de letalidade pela COVID-19.</b>
<b>META:</b>	<b>0,5</b>
<b>INDICADOR</b>	Taxa de letalidade da COVID-19.
<b>RESULTADO</b>	<b>0 óbito</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manter reuniões do Comitê Municipal para ações, medidas de controle da pandemia e ações estratégicas conforme sua evolução/monitoramento;</li> <li>2. Adquirir insumos para coleta de amostras para Teste RT- PCR e testes sorológicos para detecção de anticorpos de COVID 19 conforme orientações do MS/SES;</li> <li>3. Notificar e monitorar os casos suspeitos e confirmados, rastrear os contatos e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19;</li> <li>4. Manter a pactuação na CIR as referências de leitos hospitalares para tratamento da COVID-19.</li> </ol>
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Alcançar mínimo das metas previstas do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde – PQA VS.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de metas atingidas no PQA VS
<b>RESULTADO</b>	<b>76%</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar reuniões para desenvolvimento de ações preventivas com as equipes de APS e outros pontos da Rede;</li> <li>2. Monitorar o registro nos sistemas, e discutir os resultados e metas/ações e as metas programadas no PQA VS com APS e demais áreas envolvidas.</li> </ol>
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Ampliar o percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Atingir o % de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
<b>RESULTADO</b>	<b>0 caso</b>
<b>AÇÕES:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar atualização técnica contínua para os profissionais de saúde, com apoio da VE municipal e regional, SES/MS;</li> <li>2. Intensificar e monitorar a busca ativa de sintomáticos respiratórios na rotina de saúde, através da oferta do exame de baciloscopia;</li> <li>3. Ofertar exame de HIV em 100% dos casos novos de TB;</li> <li>4. Buscar contatos intradomiciliares de casos novos de TB diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas;</li> <li>5. Disponibilizar medicação para o tratamento supervisionado.</li> </ol>

<b>META 7 - Descrição</b>	<b>Aumentar o percentual de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Atingir o % de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
<b>RESULTADO</b>	<b>0 caso</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar a busca ativa de casos suspeitos para Hanseníase na rotina de saúde, escolas, CRAS, pelas Equipes de VE e APS; 2. Fazer o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados pelas unidades básicas, realizar os exames complementares e atualização técnica com os profissionais envolvidos; 3. Buscar e avaliar contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticada pelas equipes das unidades básicas e especializada.
<b>META 8 - Descrição</b>	<b>Ampliar a cobertura vacinal preconizada do calendário básico de Vacinação da Criança.</b>
<b>META:</b>	<b>75%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com cobertura preconizada para crianças menores de dois anos de idade.
<b>RESULTADO</b>	<b>0% vacinas preconizadas com cobertura maior 95%.</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Atualizar sistematicamente profissionais que atuam nas salas de vacina, com apoio da VE municipal e regional; 2. Monitorar com a APS a cobertura vacinal bimestralmente e registro adequado no sistema de informação; 3. Sistematizar a busca ativa de faltosos e apresentar resultados; 4. Disponibilizar os insumos e imunobiológicos necessários às atividades de vacinação.
<b>META 9 - Descrição</b>	<b>Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.</b>
<b>META:</b>	<b>87%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação.
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Discutir com os profissionais que preenchem notificação e alimentam o SINAN para registro e encerramento dos casos de DNCI (semestralmente); 2. Monitorar as DNCI e o registro adequado no sistema de informação.
<b>META 10 - Descrição</b>	<b>Manter e/ou reduzir o número de casos de sífilis congênita.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.
<b>RESULTADO</b>	<b>1 positivo (0 expostos)</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Rastrear casos por meio do uso do teste rápido de Sífilis na gestação e oferta de sorologia para as gestantes acompanhadas; 2. Notificar, realizar o tratamento adequado para a gestante e parceiro com Sífilis e acompanhamento do RN conforme protocolo; 3. Realizar atualizações técnicas (médicos e enfermeiros) e avaliação permanente das ações para erradicação da Sífilis congênita; 4. Apresentar as análises realizadas pelo Comitê de Sífilis e Mortalidade nas Reuniões de Vigilância e de Governança.
<b>META 11 - Descrição</b>	<b>Ampliar o registro de óbitos com causa básica definida.</b>
<b>META:</b>	<b>97%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

<b>RESULTADO</b>	<b>92%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Discutir com serviços responsáveis o preenchimento das DO, a partir dos relatórios do SIM; 2.Realizar atualização técnica com apoio da Vigilância Estadual aos profissionais de saúde.
<b>META 12 - Descrição</b>	<b>Manter o preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.</b>
<b>META:</b>	<b>97%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Discutir com a equipe de vigilância em saúde municipal os dados notificados, a fim de desenvolver ações de promoção e prevenção em relação aos agravos notificados e as ocupações relacionadas; 2.Monitorar as notificações e realizar ações junto aos serviços notificantes do município para preenchimento adequado da ficha do SINAN; 3.Apresentar relatório das <b>inspeções sanitárias</b> e monitoramento dos riscos dos serviços identificados; 4. Realizar as <b>inspeções sanitárias</b> em estabelecimentos voltadas à saúde do trabalhador.
<b>META 13 - Descrição</b>	<b>Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.</b>
<b>META:</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	1.Garantir assistência no pré-natal, pré-parto, parto e puerpério a gestante com HIV e assistência à criança conforme protocolo vigente; 2. Ofertar testagem de HIV a gestante e ao parceiro; 3. Realizar o acompanhamento no SAE de referência às soropositivas.
<b>META 14 - Descrição</b>	<b>Diminuir o número de óbitos por Arboviroses.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número absoluto de óbitos por Arboviroses.
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Atualizar profissionais da rede assistencial para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados por doenças causadas pelas arboviroses; 2. Monitorar os casos suspeitos e confirmados, através de atendimento ágil e eficiente revendo estrutura adequada, conforme plano de contingência municipal para enfrentamento das Arboviroses (atualização fluxos e protocolos).
<b>META 15 - Descrição</b>	<b>Realizar visita nos imóveis em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue e outras arboviroses.</b>
<b>META:</b>	<b>04 Ciclos (100%)</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de ciclos que atingiram mínimo de 90% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue/arboviroses.
<b>RESULTADO</b>	<b>01 Ciclo (21/07/2025): 99,18%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Supervisionar e qualificar ACE/ACS e intensificar as visitas Casa a Casa, através de visitas aos imóveis para retirada e/ou eliminação de criadouros, por meio de controle mecânico ou químico e realizar bloqueio Controle de criadouros e nebulização de modo oportuno; 2. Realizar periodicamente ações de vigilância entomológica através do LIRA, de acordo com as orientações do Programa Estadual e PQAVS; 3.Supervisionar Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, atualizar cadastro e realizar visitas/inspeções periódicas, com atividades de intervenção preconizadas; 4.Mobilizar a população nos bairros, igrejas e sindicatos, com ações de educação em saúde, a fim de apresentar as áreas delimitadas com persistência de transmissão e elevada infestação de Aedes Aegypti, para estratégias intersetoriais de combate e prevenção voltada para 100% de vetores no município.



<b>META 16 - Descrição</b>	<b>Manter ou ampliar a proporção das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, resultando em 100% do quantitativo disponibilizado pelo IAL.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
<b>RESULTADO</b>	22% * Agosto ainda não disponível
<b>AÇÕES:</b>	1.Manter as ações de controle da qualidade da água para consumo humano (SISAGUA), realizando a coleta de amostras de água mensalmente e monitoramento dos resultados; 2.Acionar a SABESP quando necessário, a fim de sanar as irregularidades, apresentando as mesmas no Sub Comitê da DVS e de Governança.
<b>META 17 - Descrição</b>	<b>Manter/e ou reduzir o número de óbitos prematuro por DCNT.</b>
<b>META:</b>	<b>35</b>
<b>INDICADOR</b>	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.
<b>RESULTADO</b>	16 (07 neoplasias, 07 circulatório, 0 respiratório e 2 diabetes)
<b>AÇÕES:</b>	1.Implementar no Pronto Socorro contrarreferência dos pacientes graves as UBS de referência, por meio do uso da classificação de risco; 2.Discutir com equipes de APS, o protocolo para atendimento das condições crônicas, incluindo equipe multiprofissional (nutricionista, psicólogo), academia de saúde e CAPS; 3. Manter a oferta adequada de medicamentos da REMUME; 4. Realizar Campanhas educativas, trabalhos de grupo de incentivo de mudança de hábitos alimentares, saúde mental, envelhecimento ativo e atividade física regular.
<b>META 18 - Descrição</b>	<b>Realizar 4 inspeções para controle de população animal sinantrópica em 80% dos imóveis trabalhados.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de inspeções realizadas.
<b>RESULTADO</b>	1 (33,3%)
<b>AÇÕES:</b>	1. Informatizar os registros dos animais em programa municipal para estudo da demanda; 2. Sistematizar fluxo para inspeção de população animal.
<b>META 19 - Descrição</b>	<b>Adquirir Equipamentos/Veículos para as ações de Vigilância em Saúde, com apoio financeiro da SES/SP e MS.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de veículos/Unidade de Vigilância com equipamentos adquiridos
<b>RESULTADO</b>	0
<b>AÇÕES:</b>	1.Elaborar projetos visando a aquisição de veículos e equipamentos necessários as ações de Vigilância em Saúde junto ao MS e SES-SP.
<b>META 20 - Descrição</b>	<b>Elaborar projeto para adequação de estrutura física da UCZ, com apoio da SES/MS.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Projeto Elaborado.
<b>RESULTADO</b>	1
<b>AÇÕES:</b>	1.Realizar estudo de projeto para construção/adequação de imóvel para UCZ.

### **Considerações 2ª Diretriz Vigilância em Saúde:**

Em relação às ações e metas da diretriz de Vigilância em Saúde maior partes destas foram atingidas no quadrimestre, ficando apenas as relacionadas à cobertura vacinal, análise de água que depende do nº de amostras disponibilizadas pelo IAL- SES/SP, e as de estruturação que dependem de programas ou emendas junto aos entes federativos.



**3. DIRETRIZ - Garantir o acesso da população a serviços de qualidade de atenção ambulatorial e hospitalar especializada e de urgência e emergência.**

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Ampliar o acesso aos atendimentos de média complexidade.</b>
<b>META:</b>	<b>2,5 %</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de atendimentos de média complexidade e população residente.
<b>RESULTADO</b>	Total: 69.893. SIH: 371 (Agosto não disponível) e SIA: 69.522 (Julho e Agosto não disponível). Fonte: Tabnet
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar projetos de cirurgias eletivas junto ao MS e SES, mutirões através de consócio/credenciamento, visando ampliar as ofertas de atendimentos/procedimentos de média complexidade. 2. Atualizar os protocolos de atendimento de fisioterapia, ampliando oferta conforme necessidade.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Atingir a Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Nascidos Vivos com exame de Triagem Auditiva Neonatal – TAN realizados.
<b>RESULTADO</b>	61,84% (76 NV e 47 registrados no sistema).
<b>AÇÕES:</b>	1. Estabelecer com as equipes de APS, fluxo para realização da TNA até 7º dia do RN e monitorar o registro do procedimento; 2. Realizar agenda e busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Realizar o “teste do pezinho” até o 5º dia de vida, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal – PNTN.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de recém-nascidos vivos com teste do pezinho realizado até o 5º dia de vida, triados no PNTN.
<b>RESULTADO</b>	38,15% (76 NV e 43 registrados no sistema, sendo 29 coletas até o 5º dia).
<b>AÇÕES:</b>	1. Estabelecer com as equipes de APS, fluxo para realização do teste do pezinho em tempo oportuno até 5º dia do RN e monitorar o registro do procedimento; 2. Realizar agenda e busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS.
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Ampliar a admissão de usuários procedentes de UBS e unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>RESULTADO</b>	50%
<b>INDICADOR</b>	Percentual de admissão de usuários procedentes de unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).
<b>AÇÕES:</b>	1. Elaborar fluxo junto ao serviço de Urgência e Hospital, entre a atenção especializada e atenção primária; 2. Monitorar as altas do Hospital e Pronto Socorro com solicitações de Home Care (enfermagem/fisioterapia) e a entrada de pacientes no SAD, através da coordenação da atenção especializada, APS e Home Care.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Ampliar os atendimentos classificados conforme o risco no serviço de Urgência e Emergência.</b>
<b>META:</b>	<b>90%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de atendimentos classificados conforme o risco no Pronto Socorro Municipal.
<b>RESULTADO</b>	89%

<b>AÇÕES:</b>	1. Atualizar a equipe de forma permanente para o Acolhimento e Classificação de Risco, conforme a PNH no Pronto Socorro Municipal, através dos resultados obtidos; 2. Monitorar as ações do Protocolo de Segurança do Paciente a partir de relatórios; 3. Discutir e atualizar os Protocolos de IAM e sepse sempre que necessário; 4. Qualificar de forma permanente os profissionais do Pronto Socorro e Central de Ambulância para atendimento e escuta qualificada dos chamados de urgência e emergência e atendimento pré-hospitalar; 5. Realizar Educação Continuada com a equipe de enfermagem do Pronto Socorro (atendimento parto, drogas vasoativas, ventilação mecânica, desinfecção hospitalar etc) e apoio as unidades básicas de saúde e especializadas; 6. Solicitar habilitação Custeio UPA modificada.
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Manter contratualização com prestador do SUS</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de prestadores Hospitalares do SUS existentes e contratualizados
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Revisar e atualizar a contratualização com prestadores do SUS (Hospital do município e as referências PPI), sempre que necessário; 2. Acompanhar ações programadas pelas entidades do 3º setor.
<b>OBJETIVO 2</b>	<b>Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar matriciamento em saúde mental com as equipes de APS e outros pontos da Rede.</b>
<b>META:</b>	<b>100% (12 ações/ano)</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Caps realizando ações sistemáticas (mínimo 12) de Matriciamento com equipes de Atenção Básica.
<b>RESULTADO</b>	<b>17%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Manter cronograma de agendas com as equipes de APS considerando as demandas do território, demais pontos de atenção em saúde e outros intersetoriais; 2. Atualização técnica da equipe do CAPS e apoiar ao Serviço de Residência Terapêutica; 3. Estabelecer fluxo junto a VS para avaliação das notificações de violências e outras violências com enfoque multidisciplinar.
<b>OBJETIVO 3</b>	<b>Adequar à infraestrutura física da Rede Especializada Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento adequado</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Adquirir Ambulâncias de simples remoção, com apoio financeiro da SES/SP e MS.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de ambulâncias adquiridas.
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Realizar projetos para aquisição das ambulâncias, através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Realizar construção e manutenção das unidades especializadas Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de Unidade especializada construída ou contemplada com adequação
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Adequar /ampliar ambientes Pronto Socorro e Policlínica; 2. Encaminhar projeto de Construção CAPS I ao MS e SES/SP.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Realizar a aquisição de Equipamentos/imobiliários para as unidades especializadas, com apoio financeiro do MS/SES-SP.</b>
<b>META:</b>	<b>1</b>

<b>INDICADOR</b>	Percentual de unidades especializadas com equipamentos adquiridos
<b>RESULTADO</b>	01
<b>AÇÕES:</b>	1.Solicitar a aquisição de equipamentos/imobiliários para unidades especializadas e Pronto Socorro Municipal, através de emendas do MS, SES/SP e contrapartida.

### **Considerações 3ª Diretriz Atenção Especializada ambulatorial, hospitalar e de urgência e emergência:**

Em relação às ações e metas da diretriz AES foi atingida na maioria no quadrimestre, ressaltando a melhora no fluxo ao atendimento domiciliar aos pacientes de alta hospitalar ou classificados pelas UBS ao SAD, melhorar o registro dos procedimentos e garantir a realização dos testes de triagem neonatal no prazo preconizado. No mês de agosto foi implantado novo sistema de informação terceirizado, podendo ter havido prejuízos nos registros. Quanto à estruturação, dependendo de programas/emendas.

### **4. DIRETRIZ – Aprimorar a gestão do SUS, por meio da gestão participativa, e do controle social.**

<b>OBJETIVO 1</b>	<b>Qualificar os processos de gestão do SUS.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Capacitar trabalhadores dos serviços de saúde APS, AE, VS e administrativo.</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de profissionais capacitados (cursos, webs, oficinas, reuniões técnicas).
<b>RESULTADO</b>	59,3%
<b>AÇÕES:</b>	1. Retomar a comissão do NEPH – Núcleo de Educação Permanente e Humanização Municipal, para fortalecer a EP as equipes do SUS; 2. Participar (representante) do NEPER H – CIR Tupã; 3. Estabelecer cronograma anual de EP, oficinas e atualizações com ênfase nas necessidades específica de cada serviço.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Acompanhar as unidades com a micro regulação implantadas (protocolos, CDR, absenteísmo e perda primária).</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Unidades acompanhadas com a micro regulação implantada
<b>RESULTADO</b>	100%
<b>AÇÕES:</b>	1. Qualificar e atualizar o fluxo de agendamento e orientações gerais quanto ao portal do sistema SIRESP (CROSS) sempre que necessário; 2. Revisar e acompanhar os Protocolos de Regulação conforme necessidade das unidades solicitantes na APS; 3. Acompanhar o agendamento das unidades de saúde e monitorar demandas do CDR x oferta, perdas primárias e absenteísmo; 4. Realizar agenda de reuniões com agendadores das unidades, para discussão de prioridades de acesso e estratégias de redução de perdas primárias e absenteísmo.
<b>META 3 - Descrição</b>	<b>Realizar processos de controle e auditoria sobre os serviços públicos e privados da área da saúde quadrimestralmente.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de processos de controle e auditoria realizados
<b>RESULTADO</b>	33,3%
<b>AÇÕES:</b>	1. Elaborar Relatório detalhado quadrimestral para apresentação em audiência pública na casa legislativa quadrimestralmente; 2. Executar auditoria dos serviços prioritários a serem auditados, e sempre que demandado; 3. Executar Plano de Trabalho de cooperação técnica com SNA/MS.
<b>META 4 - Descrição</b>	<b>Responder as demandas dos usuários pela ouvidoria em tempo oportuno.</b>

<b>META:</b>	<b>90%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de demandas respondidas.
<b>RESULTADO</b>	<b>91,8%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Responder as demandas da ouvidoria municipal, a fim de dar respostas às necessidades de saúde aos usuários do SUS; 2. Encaminhar e discutir os relatórios conclusivos dos serviços com as diretorias correspondentes a fim de buscar estratégias de aperfeiçoamento do processo de trabalho.
<b>META 5 - Descrição</b>	<b>Manter informatizado todos os serviços de saúde (Atenção Primária, Especializada, Vigilância, Pronto Socorro e Transporte).</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de Serviços de Saúde informatizados.
<b>RESULTADO</b>	<b>100%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Manter serviço de conectividade e informatização, equipamentos e insumos necessários à logística para informatização integrada entre os serviços.
<b>META 6 - Descrição</b>	<b>Realizar projeto de construção da Sede da Secretaria Municipal de Saúde</b>
<b>META:</b>	<b>0</b>
<b>INDICADOR</b>	Projeto Elaborado
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Solicitar apoio financeiro do MS/SES-SP Construção para Sede da Secretaria Municipal de Saúde.
<b>OBJETIVO 2</b>	<b>Qualificar processos de gestão participativa e controle social.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar reuniões mensais com o Conselho Municipal de Saúde no ano.</b>
<b>META:</b>	<b>12</b>
<b>INDICADOR</b>	Número de reuniões do conselho Municipal realizadas no ano.
<b>RESULTADO</b>	<b>04</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Convocar mensalmente os integrantes do conselho para discussão da pauta para deliberações e proposições de políticas de saúde no âmbito municipal; 2. Realizar conferência municipal para elaboração do Plano de Saúde 2026-2029.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Elaborar os instrumentos de planejamento e submetê-los ao Conselho Municipal de Saúde, nos prazos determinados.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de instrumentos de planejamentos elaborados e submetidos ao Conselho de Saúde.
<b>RESULTADO</b>	<b>33,3%</b>
<b>AÇÕES:</b>	1. Elaborar instrumentos de planejamento participativo e estratégico: Programação Anual em Saúde (PAS) em consonância com o PMS/PPA 2022-2025, LDO e LOA respectivos; 2. Elaborar o Relatório detalhado quadrimestral anterior – RDQA (fevereiro – maio - setembro), Relatório Anual de Gestão (RAG) e submeter ao Conselho Municipal de Saúde para avaliação e aprovação; 3. Alimentar os instrumentos de planejamento saúde no DigiSus.
<b>OBJETIVO 3</b>	<b>Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento e os processos de transparência de recursos do SUS.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Realizar informações de custos de materiais de consumo dos estabelecimentos de saúde por meio do Sistema Terceirizado.</b>
<b>META:</b>	<b>100%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de estabelecimentos gerando informações de custo.

<b>RESULTADO</b>	100%
<b>AÇÕES:</b>	1.Elaborar relatórios por unidades junto ao setor municipal de Materiais – CEME e realizar análise de custo com as unidades de saúde.
<b>META 2 - Descrição</b>	<b>Alimentar os processos de compras públicas no Banco de Preço em Saúde (BPS).</b>
<b>META:</b>	<b>70%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de processos de compras registradas no BPS.
<b>RESULTADO</b>	0%
<b>AÇÕES:</b>	1. Alimentar sistematicamente o sistema do BPS medicamentos e materiais e ir aumentando gradativamente os processos de compras alimentados, assim que retomar o sistema.
<b>OBJETIVO 4</b>	<b>Ampliar e qualificar a articulação regional em saúde.</b>
<b>META 1 - Descrição</b>	<b>Participar das reuniões de CIR programadas durante o ano.</b>
<b>META:</b>	<b>90%</b>
<b>INDICADOR</b>	Percentual de presença do gestor ou suplente nas reuniões da CIR de Tupã.
<b>RESULTADO</b>	33,3%
<b>AÇÕES:</b>	1. Participar da CIR a fim de fortalecer a região de saúde de Tupã como espaço de pactuação e regulação das políticas de saúde em âmbito regional.

Fonte: Planejamento - Avaliação/SMS-2025.

#### **Considerações 4ª Diretriz Gestão SUS e participação social:**

Em relação às ações e metas da diretriz de aprimoramento da Gestão, foram atingidas quase em sua totalidade no quadrimestre, ficando sem atender as informações do BPS.

### **Análises e Considerações**

Neste exercício iniciou o primeiro ano da nova gestão, com adaptação e transição dos processos, ainda assim a saúde não deixou de executar as ações propostas, onde várias metas foram alcançadas e outras com resultados bem próximos, estando algumas ações em andamento ou com necessidade de implementação/implantação.

### **8. Indicadores de Pactuação Interfederativa**

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

**Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS.**

Os indicadores a serem acompanhados são aqueles que compõem a programação anual de saúde, PQA-VS e os programas específicos do MS/SES-SP.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica.

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	4.898.000,63	3.277.865,59	1.002.901,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.178.767,60
	Capital	0,00	12.131,90	45.927,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58.059,65
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	7.639.273,82	1.946.599,80	659.303,65	0,00	0,00	0,00	0,00	383.262,36	10.628.439,63
	Capital	0,00	17.398,51	28.720,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	438.631,18	484.750,66
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	244.212,56	215.457,02	63.283,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	522.953,18
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	256.811,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	256.811,30
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	652.050,76	254.902,18	13.304,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	920.256,96
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	5.434.734,70	162.822,41	623.281,03	0,00	0,00	0,00	0,00	51.136,14	6.271.974,28
	Capital	0,00	29.775,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.775,37
TOTAL		0,00	19.184.389,55	5.932.295,72	2.362.073,68	0,00	0,00	0,00	0,00	873.029,68	28.351.788,63

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)/Digisus

Data da consulta: 24/09/2025.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,06 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	86,19 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,56 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	66,23 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,11 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	66,54 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.294,60
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	57,07 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,68 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	22,37 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,02 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,81 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	36,52 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,82 %

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	14.547.000,00	14.547.000,00	9.385.400,65	64,52
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.520.000,00	5.520.000,00	3.536.942,29	64,08
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.007.000,00	2.007.000,00	986.904,93	49,17
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.052.000,00	4.052.000,00	2.445.355,65	60,35
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.968.000,00	2.968.000,00	2.416.197,78	81,41
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	95.274.375,00	95.274.375,00	59.545.462,64	62,50
Cota-Parte FPM	38.164.000,00	38.164.000,00	23.331.869,96	61,14
Cota-Parte ITR	75.000,00	75.000,00	19.673,86	26,23
Cota-Parte do IPVA	9.000.000,00	9.000.000,00	6.854.022,69	76,16
Cota-Parte do ICMS	47.710.375,00	47.710.375,00	29.130.254,03	61,06
Cota-Parte do IPI - Exportação	325.000,00	325.000,00	209.642,10	64,51
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	109.821.375,00	109.821.375,00	68.930.863,29	62,77

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	7.480.000,00	7.940.000,00	5.094.628,67	64,16	4.910.132,53	61,84	4.872.203,68	61,36	184.496,14
Despesas Correntes	7.400.000,00	7.400.000,00	5.064.217,77	68,44	4.898.000,63	66,19	4.860.071,78	65,68	166.217,14
Despesas de Capital	80.000,00	540.000,00	30.410,90	5,63	12.131,90	2,25	12.131,90	2,25	18.279,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	10.990.000,00	12.820.000,00	8.907.451,90	69,48	7.656.672,33	59,72	7.516.776,15	58,63	1.250.779,57
Despesas Correntes	10.790.000,00	11.375.000,00	8.885.918,39	78,12	7.639.273,82	67,16	7.499.377,64	65,93	1.246.644,57
Despesas de Capital	200.000,00	1.445.000,00	21.533,51	1,49	17.398,51	1,20	17.398,51	1,20	4.135,00



SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	640.000,00	640.000,00	425.535,24	66,49	244.212,56	38,16	140.058,53	21,88	181.322,68
Despesas Correntes	640.000,00	640.000,00	425.535,24	66,49	244.212,56	38,16	140.058,53	21,88	181.322,68
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	505.000,00	505.000,00	266.269,35	52,73	256.811,30	50,85	253.924,96	50,28	9.458,05
Despesas Correntes	490.000,00	490.000,00	259.199,15	52,90	256.811,30	52,41	253.924,96	51,82	2.387,85
Despesas de Capital	15.000,00	15.000,00	7.070,20	47,13	0,00	0,00	0,00	0,00	7.070,20
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	770.000,00	1.185.000,00	775.456,84	65,44	652.050,76	55,03	646.671,71	54,57	123.406,08
Despesas Correntes	690.000,00	1.030.000,00	682.901,84	66,30	652.050,76	63,31	646.671,71	62,78	30.851,08
Despesas de Capital	80.000,00	155.000,00	92.555,00	59,71	0,00	0,00	0,00	0,00	92.555,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	8.836.000,00	9.826.000,00	5.989.296,32	60,95	4.771.230,59	48,56	4.727.050,06	48,11	1.218.065,73
Despesas Correntes	8.486.000,00	8.826.000,00	5.445.742,95	61,70	4.741.455,22	53,72	4.697.274,69	53,22	704.287,73
Despesas de Capital	350.000,00	1.000.000,00	543.553,37	54,36	29.775,37	2,98	29.775,37	2,98	513.778,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	29.221.000,00	32.916.000,00	21.458.638,32	65,19	18.491.110,07	56,18	18.156.685,09	55,16	2.967.528,25

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)/Digisus

Data da consulta: 24/09/2025.

#### 9.4 Repasse Fundo a Fundo Estadual

Programa	Natureza	Convênio	Pago	Último Pagamento
IGM SUS Paulista (RSS 13/25)	Custeio	349.200,00	174.600,00	15/07/2025
Aedes Aegypti (IGM SUS Paulista - RSS 14/25)	Custeio	87.300,00	87.300,00	24/01/2025
Dose Certa	Custeio	54.969,00	27.484,50	06/06/2025
Glicemia	Custeio	10.950,00	5.475,00	06/06/2025
Tabela SUS Paulista	Custeio	RSS/SP 198	656.637,00	25/08/2025
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 951.496,50</b>	

Fonte: CGOF - SES/SP - 2025



### 9.5 Emenda Estadual

<b>Código/Número da Emenda</b>	<b>Tipo Emenda</b>	<b>Objeto</b>	<b>Parlamentar/Partido</b>	<b>Valor</b>	<b>Pago</b>
2025.062.72078	Emenda LOA	Custear Ações Saúde	Marcio Nakashima/Partido Democrático Trabalhista	R\$ 100.000,00	10/07/2025
2025.007.70680	Transferência Voluntária	Custeio	Alex Madureira/Partido Liberal	R\$ 1.000.000,00	04/06/2025
2025.263.70274	Transferência Voluntária	Custeio	Rogério Santos/Movimento Democrático Brasileiro	R\$ 100.000,00	04/06/2025
2025.067.70206	Transferência Voluntária	Custeio	Marta Costa/Partido Social Democrático	R\$ 100.000,00	04/06/2025
2025.068.69847	Transferência Voluntária	Veículo	Mauro Bragato/Partido Da Social Democracia Brasileira	R\$ 150.000,00	04/06/2025
2025.291.68604	Emenda LOA	Custear Ações Saúde	Ana Perugini/Partido Dos Trabalhadores	R\$ 100.000,00	04/06/2025
2025.092.68121	Emenda LOA	Custeio	Thiago Auricchio/Partido Liberal	R\$ 100.000,00	04/06/2025
2025.268.66802	Emenda LOA	Custeio	Dani Alonso/Partido Liberal	R\$ 100.000,00	04/06/2025
2025.007.63526	Emenda LOA	Custeio	Alex Madureira/Partido Liberal	R\$ 500.000,00	04/06/2025

Fonte: CGOF - SES/SP - 2025

### 9.5 Emenda Federal

<b>Nº Proposta</b>	<b>Nº PORTARIA</b>	<b>TIPO</b>	<b>VALOR PROPOSTA</b>	<b>VALOR PAGO</b>	<b>TIPO RECURSO</b>	<b>PARTIDO</b>	<b>APELIDO</b>
36000665846202500	7301/2025	INCREMENTO PAP	150.000,00	R\$ 150.000,00	EMENDA	PL	CAPITAO AUGUSTO
36000665866202500	7487/2025	INCREMENTO PAP	200.000,00	R\$ 200.000,00	EMENDA	UNIAO	MARANGONI
36000665912202500	7487/2025	INCREMENTO PAP	250.000,00	R\$ 250.000,00	EMENDA	PL	LUIZ CARLOS MOTTA
36000665967202500	7318/2025	INCREMENTO MAC	300.000,00	R\$ 0,00	EMENDA	PL	CAPITAO AUGUSTO
36000665984202500	7318/2025	INCREMENTO MAC	250.000,00	R\$ 0,00	EMENDA	PL	LUIZ CARLOS MOTTA
36000665996202500	7329/2025	INCREMENTO MAC	300.000,00	R\$ 300.000,00	EMENDA	PSC	GILBERTO NASCIMENTO
63000678353202500	7696/2025	CUSTEIO MAC	500.000,00	R\$ 500.000,00	Programa	-	PT 6.916

Fonte: FNS/MS - 2025

### Análises e Considerações

Considerando as informações acima e indicadores, verificou se que até o segundo quadrimestre a maior execução por sub função foi atenção ambulatorial e hospitalar, seguida da atenção básica e depois administração (outras subfunções). No tocante as despesas com saúde o maior % são referentes às despesas com pessoal (57,07% 1º e 2º quadrimestre), reforçando que a saúde, embora possa se utilizar de tecnologias duras (equipamentos) o recurso humano é essencial para produção do cuidado, ficando evidente durante os surtos, ampliação de horários, destacando a cobertura de serviços de atenção primária e outros como urgência e emergência, onde o custo com pessoal é à base da manutenção dos serviços de saúde.

Em relação a investimento no período, refere se a aquisição equipamentos e mobiliários para reposição de equipamentos de informática, hospitalar e mobiliário para diversas unidades de saúde. O município vem aplicando % muito acima do que determina LC nº 141/12, aplicando nos primeiros quadrimestres 26,82% da receita própria do município com ações e serviços de saúde.

Por ser o primeiro ano de gestão do governo municipal, neste quadrimestre foi necessário rever contratos, demandas para renovação ou abertura de processos para aquisição de material de consumo, serviços e outros com base na nova lei de licitação nº 14.133/2021, com todas as suas implicações e tempo resposta às demandas da saúde.

Os recursos estaduais com maior impacto orçamentário são aqueles oriundos das emendas, que auxiliam na manutenção das ações, mas que por outro lado, exige replanejamento das ações programadas. As emendas federais de custeio repassadas este ano, tiveram mudança em relação ao Plano de Trabalho contendo ações preconizadas pelo MS, apresentando também a classificação da despesa, portanto exigindo, reprogramação dos instrumentos de planejamento.

O Município realizou intervenção administrativa do HPP, no dia 14/07/2025, exigindo esforços e estratégias a fim de mitigar os problemas apresentados de ordem financeira e de redução de assistência.

Ressalta se que cada vez mais municípios têm custeado ações e serviços de média complexidade, sem co financiamento estadual (CEO, CAPS, SRT, transporte sanitário, atenção domiciliar e Pronto Atendimento), elevando consideravelmente o custo com Recursos Humanos e manutenção dos serviços, ficando sem condições de investir em novas ações e na estruturação da rede, sem aporte financeiro dos entes estadual e federal, aguardando habilitações de custeio para UPA e EMAD (propostas SAIPS) e alteração de tipologia de 01 ESB 40 horas. Participou da 2ª edição do Programa do **Novo PAC**, porém NÃO foi contemplado com nenhuma proposta de construção: UBS, CAPS I. Selecionado com 02 Combos Equipamentos e 01 Kit Telessaúde, em andamento.

## **10. AUDITORIAS**

### **AUDITORIA N.º 10/2025**

**Finalidade:** Realizar auditoria financeira no Termo de Fomento nº 04/2023 – Reforma Laboratório - Emenda, considerando as irregularidades apontadas pela Comissão de Monitoramento do 3º setor.

**Unidade Auditada:** Associação Beneficente de Bastos.

**Demandante:** Comissão de Monitoramento do 3º setor.

**Situação:** Concluída

#### **Constatações:**

Fragilidades na governança e controle financeiro; atraso na execução conforme cronograma inicial (solicitado prorrogação do prazo), transferências de recursos da conta específica do Termo para outra conta hospitalar sem a devida justificativa (retornado os valores a conta do Termo).

**Recomendações:**

Devolução recursos com as correções, comunicar o MP, reprovação da prestação de contas caso não seja regularizada e suspensão de novos repasses até que a situação da OSC seja sanada.

**Conclusão:** Encaminhado à secretaria de negócios jurídico e executivo.

**AUDITORIA N.º 11/2025**

**Finalidade:** Analisar o serviço ofertado pela Clínica Especializada, para atendimento ao TEA, implantada em 10/2024.

**Unidade Auditada:** Clínica TEA Mo de Bastos.

**Demandante:** Secretaria Municipal de Saúde.

**Situação:** Concluída

**Constatações:**

Necessidade de pequenas adequações estrutura física e manutenção da unidade, elaboração de POPs, demanda reprimida principalmente de psicologia, fonoaudiologia e psicopedagogo.

**Recomendações:**

Adequar as questões relacionadas à estrutura física funcional, processos de trabalho, implantação de POP's e qualificação da demanda de espera.

**Conclusão:** Adequar as questões relacionadas à estrutura física funcional, e implementação do processo de trabalho (POP).

**AUDITORIA N.º 12/2025**

**Finalidade:** Analisar prontuário de gestante com óbito fetal a fim de identificar eventuais falhas na assistência prestada a gestante.

**Unidade Auditada:** Unidade de Pronto Atendimento de Bastos e outros.

**Demandante:** Secretaria Municipal de Saúde.

**Situação:** Concluída

**Constatações:**

Pre natal realizado regularmente na sua USF, ausência de contra referencia entre os serviços de Urgência e Unidade, sinais sugestivo de desordem hipertensiva tardia, MAPA não realizado pela gestante e ausência de protocolo de atendimento as urgências obstétricas.

**Recomendações:**

Qualificação do pre natal, implementação da Linha de cuidado pre natal e puerpério, discussão multiprofissional dos casos (Comitê de Vigilância aos óbitos), implantação de protocolo de urgências e contra referencia.

**Conclusão:** Adequar as questões relacionadas à implementação de protocolo.

## **Análises e Considerações**

As auditorias realizadas tiveram como principal objetivo qualificar as ações e serviços de saúde próprio e hospitalar sob gestão municipal de forma a qualificar o atendimento ao usuário do SUS.

### **11. Análises e Considerações Gerais**

O monitoramento das ações programadas é sem dúvida uma ferramenta essencial na gestão, e também um grande desafio, pois ao mesmo tempo em que as ações são planejadas, ao mesmo tempo são interrompidas o tempo todo por surtos dependendo do contexto epidemiológico entre tantas outras demandas da gestão, como a judicialização, rotatividade de profissionais, atraso no fornecimento de medicamentos e outros insumos da saúde, pressão do mercado na área da Saúde, e ainda novo Programas Federais e Estaduais sendo lançados ou reformulados.

Estão sendo realizadas Oficinas de Regionalização no Estado de São Paulo, com vistas ao Planejamento Regional Integrado (PRI), de suma importância ao SUS, mas de um enorme desafio desde o Pacto pela Saúde em 2007. O município fez adesão ao Programa Saúde Digital e ao Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), aonde vem participando das discussões e buscando efetivar a Ofertas de Cuidado Integrado (OCI), visando fortalecimento do SUS e da Regionalização.

No entanto é preciso avançar com as ações integradas, intersetoriais e regionais, priorizando as que impactam no acesso dos usuários e na garantia do cuidado integral no SUS.